



# “Obama é um líder pós-moderno, não um cover de Michael Jackson”

O psicanalista Jorge Forbes analisa o apelo pop no comportamento do presidente e da primeira-dama dos Estados Unidos

Do mesmo jeito que o ex-beatle Paul McCartney aprendeu frases em português para falar com o público em sua turnê pelo Brasil, Barack Obama teve uma breve aula da língua antes de subir ao palanque do Theatro Municipal do Rio. Ele também citou Jorge Ben Jor e Paulo Coelho, ícones da cultura nacional. Michelle Obama chamou mais uma vez a atenção por aparecer em grande estilo. O número de trocas de roupa da primeira-dama no fim de semana foi quase o mesmo de divas pop durante um show. Mas a presença de Obama e Michelle no País foi muito além do espetáculo, como defende o psicanalista Jorge Forbes, um dos principais introdutores do pensamento de Jacques Lacan no Brasil. “Obama se comportou de forma coerente à época do espetáculo, porque quer atingir a muita gente, sabendo que isso não diminui a importância das decisões, como, aliás, foi o caso.”

## **Obama falou em português, citou Jorge Ben Jor e falou de futebol. Ele se comportou como um astro pop?**

Não concordo. Não são apenas artistas que querem ser populares. Atores, políticos, jornalistas, formadores de opinião, todos que querem passar algo que têm em mente para o mundo, e assim, influenciar o outro, terão de saber lidar com a forma da transmissão de mensagem da época. Hoje ela é transmitida por meio do imaginário, que é superior à esfera simbólica. Obama e Michelle sabem disso. Portanto, o presidente não teve comportamento de astro pop, mas de um político da pós-modernidade que se vale dos mesmos canais dos astros pop. Mas isso não faz de Obama um cover de Michael Jackson.

## **Por isso ele falou em português?**

Quando veio falar para os brasileiros, provavelmente Obama viu quais eram os valores desse povo, o que gostava. Pensou como poderia ser ouvido com boa vontade. Se citasse Jorge Ben Jor, se falasse de futebol, algumas palavras em português, a aceitação seria maior. Qual de nós não faz a mesma coisa quando janta na casa de alguém? Esse comportamento representa que ninguém hoje em dia pode impor seu jeito de ser ao outro. Ao falar dos valores populares do Brasil, Obama diz: “Olha, reconheço vocês. Agora, podem me reconhecer?” É um ato de cortesia que um tirano jamais teria.

## **Michelle usou no mesmo dia tantas roupas quanto uma cantora como Madonna usa num show. Isso não é pop?**

A meu ver, Michelle é muito mais competente do que Madonna. A cantora sabe fazer muito bem seu show no palco. Michelle faz de toda ocasião o seu palco. Ela é uma grande mulher não pelas trocas de roupa, mas pelos exemplos que dá como mãe, filha, esposa.

## **Acredita que estes foram truques de carisma?**

São recursos que servem de veículo para o carisma, se e somente se, a pessoa for carismática. Façam o mesmo para o Nicolas Sarkozy (presidente da França) e vão ver o ridículo.

## **Viu semelhanças entre Obama e Lula?**

Os dois são exemplos, não modelos, de líder na pós-modernidade. Quando os grandes ideais, os modelos caem, sobrevivem os que se arriscam em formas singulares de ser. Assim é o carismático. **(Bela Megale)**